MARECHAL DEODORO

ESTADO DE ALAGOAS

Câmara Municipal de Marechal Deodoro

Em 16/03/12

PROJETO DE LEI Nº 005 2012

DÁ DENOMINAÇÃO À RUA EXISTENTE EM PARALELO A RODOVIA BARNABÉ CABRAL TOLEDO, BAIRRO DE TAPERAGUÁ, DE RUA LOURENÇO DE SOUZA ALENCAR (Tojal) E ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL DEODORO/AL.,

Faço saber que a mesma Câmara aprovou e o Sr. Prefeito sancionará a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA LOURENÇO DE SOUZA ALENCAR (Tojal)**, a rua existente em paralelo a Rodovia Barnabé Cabral Toledo, Bairro de Taperaguá deste Município.

Art. 2º - A confecção da placa indicativa com a denominação do logradouro em epígrafe ficará sob a responsabilidade do Poder Executivo Municipal.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Marechal Deodoro-Al, em 12 de março de 2012.

Vereador CLÁUDIO ROBERTO AYRES DA COSTA



Lourenço de Souza Alençar (Tojal)
Nasceu em 10 de agosto de 1906 na cidade de Anadia, se transferindo ainda criança, bastante novo, para Marechal Deodoro fixando residência com seus pais e irmãos no bairro do Barro Vermelho.
Aos quatorze anos de idade, mesmo contrariando os anseios de seus pais, rumou para capital baiana onde, por intermédio de amigos conseguiu um tutor que lhe possibilitou realizar o sonho de ser militar.
Ingressou nas fileiras do Exército Brasileiro, apesar da pouca idade, adotando o sobrenome Alencar, o de seu tutor.
Seguindo carreira no exército somente em 1943 alcançou o oficialato na Arma de Artilharia, no poste de segundo-tenente, ocasião em que foi homenageado com o seguinte elogio gravado em seus assentamentos: "... ingressando no oficialato a custo de seus predicados morais, dedicação ao serviço e competência, este Comando afirma ser brilhante sua carreira nas novas funções como brilhante foi na passada. Militar de fino trato, disciplinado e trabalhador fez jus à estima de todos seus camaradas, tornando-se assim digno de elogios e louvores deste Comando...
Quartel do Forte da Laje, em 15 de maio de 1943
NINO JULIO DE CASTILHO FRANCO
Comandante"
No dia 08 de fevereiro de 1945 zarpou com destino à Nápoles, na Itália, no navio "USS General Meighs" como integrante da Força Expedicionária Brasileira na 1ª Divisão de Infantaria da Cia. Do Quartel General onde passou seis meses. Entre os méritos e medalhas recebidas pelo então 1° Ten. Alencar nesse período destaca-se o elogio que lhe foi conferido pelo Comandante Tácito à 08 de julho:
"...desde o Brasil, vem este oficial prestando sua valiosa cooperação à esta Unidade. Se ali soube, por seu trabalho, impor-se à confiança dos chefes, sua chegada a este Teatro de Operações Militares permitiu-lhe por mais em evidência suas belas qualidades de oficial... Mesmo na fase final da Campanha, os avanços constantes em grandes lances, não constituíram obstáculos, e graças aos esforços deste oficial, pode o Pelotão levar a cabo sua missão... "
Em dezembro de 1947, em Marechal Deodoro, unindo-se pelo Matrimônio com Carmosina Placido, deu início a sua nova vida intensificando seu grande interesse pelas ates literárias.
Só em 1952, com seu filho Paulo Roberto em seus dois anos de vida, passou para a reserva no posto de Major passando a voltar a fixar residência na primeira capital de Alagoas onde ficou conhecido como o Major Lourenço.
Entre seus trabalhos destaca-se a organização da Gramática Portuguesa de acordo com a Diretoria Geral de Instruções da Inspetoria de Defesa da Costa, que foi adotada pelo Exército para cursos de candidatos a cabo e sargentos.
Veio a falecer em 07 de junho de 1974 na cidade de Recife onde residiu nos últimos anos de sua vida.
Em 1981 foi editado o livro sob o título "Retalhos" com uma coletânea de poesias inéditas, na maioria sonetos de autoria de Lourenço Alencar onde reproduzimos uma delas:

DESABAFO

Vivo sempre a esmo no mundo interior
que há dentro de mim mesmo.
Cheiro de fantásticas ilusões, imagens
gigantescas, sonhos azuis que nascem
crescem e desaparecem num dobrar
de imensas estradas, ou a penetrar
nos escuros bosques de regiões ignotas
nesse planeta de imaginações.

As vezes me sinto risonho e feliz entre
um verdadeiro exercito que cuida
de satisfazer os meus mais pequenos
e sutis desejos. Outros, aquelas mesmas
figuras solícitas, cuidadosas, se
revoltam e fogem, deixando-me em
abandono completo, absoluto...